

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL Inovação Tecnológica com responsabilidade

SUSTENTABILIDADE E MODERNIZAÇÃO DA PECUÁRIA NO BRASIL: REDUÇÃO DOS DESVIOS DE QUALIDADE DA CARNE BOVINA NACIONAL

Leila do Vale Souza Santos¹; Patrícia Fernandes da Silveira ²; Beatriz Pinheiro Bezerra²; Cinthia Regina da Silva Rebouças ². 1 Acadêmica de graduação em Farmácia. 2 Docente

Introdução: O Brasil é um importante produtor de carne bovina, resultado de décadas de investimento em tecnologia que elevou não só a produtividade como também a qualidade do produto, tornando-o competitivo e difundido em 150 países. Em quatro décadas o rebanho nacional dobrou, enquanto a área de pastagens até diminuiu em algumas regiões, indicativo claro de aumento da produtividade. **Objetivo:** analisar o contexto da produção e comercialização da carne no Brasil e compreender as relações existentes entre a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social. **Metodologia:** Por meio de busca em sites, artigos e revistas eletrônicas nacionais e internacionais o estudo fez a revisão de literatura do tipo narrativa, que se utiliza de critérios menos explícitos e sistemáticos na coleta de dados, sem perder a busca pela análise crítica. O artigo seleciona conteúdos relacionados a produção pecuária, sustentabilidade e a sanidade dessa produção no Brasil nas duas últimas décadas. **Resultado:** a atividade evoluiu em busca de modernidades no manejo, produção e comercialização; observa-se novas sistemáticas que favorecem a sustentabilidade. Do ponto de vista de manejo, controle e gestão da pecuária existe uma constante evolução, empresas cada vez mais profissionalizadas e alinhadas com preceitos de bem-estar animal e segurança do ponto de vista sanitário. Assim, a visão empresarial, a revolução digital, o advento das novas gerações de produtores rurais e a adoção de boas práticas agropecuárias modernizaram a gestão, elevando ganhos, equilibrando riscos e tratando corretamente questões legais de ordem trabalhista, fiscal e ambiental. Para atingir todas essas melhorias desenvolvem-se inclusive os sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que consiste numa estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área. Modelo que busca otimizar o uso da terra, elevar patamares de produtividade, diversificar a produção e gerar produtos saudáveis e de qualidade. **Conclusão:** há maior articulação entre ações de sustentabilidade modernização na busca pela qualidade na produção pecuária. Os estocásticos

desvios na qualidade do produto são menores por causa de sistemas técnicos mais avançados e eficazes, além das exigências quanto à sanidade e procedência da carne bovina.

Palavras chaves: Pecuária, sustentabilidade, ambiente, produção, qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSEN, M.; SKJOETT-LARSEN, T. Corporate social responsibility in global supply chains. *Supply Chain Management: An International Journal*, United Kingdom, v. 14, n. 2, p. 75–86, Mar/Apr 2009.

BELLESÍ, F.; LEHRER, D.; TAL, A. Comparative advantage: the impact of ISO 14001 environmental certification on exports. *Environmental science & technology*, Washington, DC, v. 39, n. 7, p. 1943–1953, Apr. 2005.

CARTER, C. R.; ROGERS, D. S. A framework of sustainable supply chain management: moving toward new theory. *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, United Kingdom, v. 38, n. 5, p. 360–387, Jul./Aug. 2008.

DYLLICK, T.; HOCKERTS, K. Beyond the business case for corporate sustainability. *Business Strategy and the Environment*, United Kingdom, v. 11, n. 2, p. 130–141, Mar./Apr. 2002.

EMBRAPA, Portal. <https://www.embrapa.br> - acesso em 10 de setembro de 2019

FLORES, FS; GAVRONSKI, I. A influência da sustentabilidade sobre o desempenho exportador no mercado internacional da carne bovina. The influence of sustainability on the export performance in the beef international market. *Revista Ciências Administrativas* Outubro de 2016

HART, S. L. A Natural-Resource-Based View of the Firm. *Academy of Management Review*, United States, v. 20, n. 4, p. 986, Oct. 1995.

LEE, K.-H.; KIM, J.-W. Current status of CSR in the realm of supply management: the case of the Korean electronics industry. *Supply Chain Management: An International Journal*, United Kingdom, v. 14, n. 2, p. 138-148, Mar./Apr. 2009.

LEONIDOU, L. C. et. al. Antecedents and consequences of an ecofriendly export marketing strategy : the moderating role of competitive intensity. *Journal of International Marketing*, Chicago, v. 21, n. 3, p. 22–46, Sept. 2013.

MALAFAIA, G. C., BARCELLOS, J. O. J.; PEDROZO, E. A.; CAMARGO, M.E. Convention economics and coordination mechanisms in collective actions: The Uruguay certified beef case. *Journal of Development and Agricultural Economics*. Nairobi, v. 2, n. 3, p. 178-187, May 2010.

MARTINS, C. H. B.; OLIVEIRA, N. Indicadores EconômicoAmbientais na Perspectiva da Sustentabilidade. Documentos FEE; n. 63. Porto Alegre: FEE -FEPAM, 2005.

MORGAN, N. A.; KALEKA, A.; KATSIKEAS, C. S. Antecedents of export venture performance: a theoretical model and empirical assessment. *Journal of Marketing*, Chicago, IL v. 68, n. 1, p. 90–108, Jan. 2004.

PRAHALAD, C.; HAMEL, G. The core competence of the corporation. *Harvard Business Review*, Boston. v. 68, n. 3, p. 79–90, May.-June, 1990.

SCHLESINGER, S. Onde pastar? O gado bovino no Brasil. Rio de Janeiro: FASE, 2010.

SOUSA, C. M. P.; MARTÍNEZ-LÓPEZ, F. J.; COELHO, F. The determinants of export performance: A review of the research in the literature between 1998 and 2005. *International Journal of Management Reviews*, Londres v. 10, n. 4, p. 343–374, Nov. 2008.

STEHFEST, E. et. al. Options to reduce the environmental effects of livestock production – Comparison of two economic models. *Agricultural Systems*, England, v. 114, p. 38–53, Jan. 2013.

ZEN, S. et.al. Pecuária de corte brasileira: impactos ambientais e emissões de gases efeito estufa (GEE). Piracicaba-SP: Esalq/Cepea, 2008.

ZOU, S.; TAYLOR, C. R.; OSLAND, G. E. The EXPERF scale : a cross-national generalized export performance measure. *Journal of International Marketing*, Chicago, v. 6, n. 3, p. 10, Jan. 1998.